

Análise Crítica sobre a Educação para a Redução de Riscos e Desastres no Conteúdo Básico dos Cursos de Graduação em Geografia do Brasil

A questão que envolve desastres naturais está presente no cotidiano mundial, por conta dos danos humanos e os prejuízos públicos e privados que ocorrem, mas também por causa da sua relação com as mudanças climáticas e o aquecimento global, registrados com mais intensidade e com maior frequência nos últimos séculos. A partir disto, o monitoramento dos fenômenos deflagradores de desastres, a questão das respostas mais ágeis frente a estes e a elaboração de políticas de mitigação e de adaptação são propostas e elaboradas, para os mais diversos setores, inclusive esta questão está pautada no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas, que tem a ver com a Educação de Qualidade (ODS 4). O objetivo do trabalho é construir uma metodologia baseada na importância da disseminação de conhecimentos na área de percepção da Redução de Riscos e Desastres (RRD) para o currículo base da Geografia. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa em currículos de cursos de graduação e de pós-graduação, no sentido de analisar como o tema é inserido no conteúdo programático dos cursos de Geografia do Brasil e quais são as principais lacunas existentes e foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa com discentes e docentes, baseada em conhecimentos sobre a RRD, para se entender como estas questões são essenciais nos cursos e como os futuros profissionais e professores lidam com a questão dos desastres naturais. Como resultados, observou-se que existem nas instituições particulares do país algum curso (Pós-Graduação; MBA) que tenha o tema em questão, sendo estes em sua maioria, interdisciplinares e que no país existem cursos de Mestrado e Doutorado em instituições públicas. Com relação aos questionários, estes foram aplicados no mês de maio de 2024, onde 91 pessoas (estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais) e 19 docentes responderam às perguntas. Os estudantes e os profissionais tiveram algum contato com disciplinas que tem a ver com a questão dos desastres e que em sua maioria, cerca de 80% dos que responderam ao questionário, consideram que o tema é importante para o envolvimento da

população, principalmente no sentido de informação imediata sobre os riscos de desastres e que estes conceitos devem estar nos conteúdos básicos das escolas públicas e privadas do país, bem como no meio universitário. Com relação ao questionário aplicado aos docentes, ressalta-se que os mesmos vem elaborando metodologias ativas para a temática, como a proposição de trabalhos acadêmicos e de visitas a campo em áreas deflagradas por desastres e, cerca de 70% dos entrevistados relatam que os estudantes estão cada vez mais buscando o tema de desastres naturais para corroborarem em suas pesquisas científicas e acadêmicas. A Educação para a Redução de Riscos e Desastres é imprescindível para os ambientes de aprendizagem e devem ser discutidos, pois a humanidade passa por um período desafiador, o que torna necessária a explanação, o diálogo e a criação de novas disciplinas que ampliem a disseminação dessa temática nestes lugares de trocas de conhecimentos e experiências de vida.